



sededeler

ISSN 2179-5258 (Impresso)
ISSN 2675-200X (On-line)

Programa de Alfabetização e Leitura | Faculdade de Educação | Universidade Federal Fluminense | v. 7 · n.1 · jan./jul. de 2020



SEDE DE LER

V. 7 | n. 1 | jan./jul. de 2020

Publicação semestral do
PROALE – Programa de Extensão
Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação

Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de
responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou parcial
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258 (Impresso)

ISSN 2675-200X (On-line)

EXPEDIENTE

Coordenação editorial
Dayala Vargens
Jéssica Rodrigues

Revisão
Camilla dos Santos Ferreira
Danuse Pereira Vieira
Dayala P. de M. Vargens
Fabiana Esteves Neves
Jéssica Rodrigues
Michel Marques de Faria

Projeto gráfico
Claudia Mendes

Diagramação
Danielle Braga Marchetti
Dionelle Araújo
Elieanaia Barros da Cunha
Laura V. Madureira Rodrigues
Livia Silva Moreira
Luana Lins de Oliveira
Michel Marques de Faria

Imagem da capa
Fabiana Esteves Neves

PROJETO DE EXTENSÃO CADASTRADO NA PRÓ-
REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX/UFF) - SIGPROJ
344868.1927.269825.09022020



Universidade Federal Fluminense

PROALE

Faculdade de Educação | UFF
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201
Telefone (21) 2629-2644
e-mail: proale@vm.uff.br
www.proale.uff.br

Sumário

3 Apresentação

DAYALA PAIVA DE MEDEIROS VARGENS
JÉSSICA DO NASCIMENTO RODRIGUES

verbete

6 Diálogo

DANUSE PEREIRA VIEIRA

artigos

9 Infância e bullying em Somos todos extraordinários de R. J. Palacio

CRISTIANE DE MESQUITA ALVES
GABRIELE DE LIMA GONZAGA
MAYANE VIEIRA DE ASSUNÇÃO

15 Contos de fadas adaptados para o cinema: um levantamento de dissertações

JULIANA SAMPAIO DA SILVA

22 Paixão segundo G. H. e a função humanizadora de Candido: o (ser)humano em linguagem, experiência e alteridade

URSULLA GOMES HERDY

28 Percepção sobre ciências humanas em alunos de pré-vestibular: um teste-piloto

GABRIEL AGUSTINHO PIAZENTIN

relato de experiência

36 Bando e Bandinho de Letras: formação do leitor no projeto de extensão Literatira em Diálogo

IVÂNIA CAMPIGOTTO AQUINO
MARIANE ROCHA SILVEIRA
PRISCILA ANITA STORMOWSKI
THAIS GERALDI DE ANDRADE

44 “Lugar de escuta”: reflexões a partir de experiências de leitura no “Fragata: itinerâncias literárias”

GABRIELA NEVES RODRIGUES DA SILVA

SEDE DE LER

V. 7 | n. 1 | jan./jul. de 2020

Publicação semestral do
PROALE – Programa de Extensão
Alfabetização e Leitura

Faculdade de Educação

Universidade Federal Fluminense

As opiniões emitidas são de
responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou
parcial
dos artigos desde que citada a fonte.

ISSN 2179-5258 (Impresso)

ISSN 2675-200X (On-line)

EXPEDIENTE

Coordenação editorial
Dayala Vargens
Jéssica Rodrigues

Revisão
Camilla dos Santos Ferreira
Danuse Pereira Vieira
Dayala P. de M. Vargens
Fabiana Esteves Neves
Jéssica Rodrigues
Michel Marques de Faria

Projeto gráfico
Claudia Mendes

Diagramação
Danielle Braga Marchetti
Dionelle Araújo
Elienaia Barros da Cunha
Laura V. Madureira Rodrigues
Livia Silva Moreira
Luana Lins de Oliveira
Michel Marques de Faria

Imagem da capa
Fabiana Esteves Neves

PROJETO DE EXTENSÃO CADASTRADO NA PRÓ-
REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX/UFF) - SIGPROJ
344868.1927.269825.09022020



Universidade Federal Fluminense

PROALE

Faculdade de Educação | UFF
Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n.
Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405
São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201
Telefone (21) 2629-2644
e-mail: proale@vm.uff.br
www.proale.uff.br

51 Atividade de extensão (EAD) e a Pós-Graduação: do diálogo com a pesquisa ao diálogo com o pesquisador

JULIO CÉSAR RIBEIRO DOS SANTOS

60 Vivenciando linguagens

CRISTINA HILL FÁVERO
JORGE DE ASSIS COSTA
MICHELLE ALEXANDRA GOMES ALVES
VILMARA LÚCIA RODRIGUES TEIXEIRA

67 Relato de experiência de oficina ministrada no ensino superior: adequação linguística na esfera jurídica

MARCIANO RENATO RIBEIRO
JÓICE DE OLIVEIRA FERREIRA

74 Prática de ensino em aulas de português: relato de intervenção para a formação de leitores

GISELE ARRUDA ECKHARDT

resenha

82 Da minha janela

BRUNA LUGATTI DE SOUZA

textos literários

84 Haikus de Borborer

MARINA DOS REIS

86 Só mais uma história de natal

MILENE BAZARIM

DAYALA VARGENS

JÉSSICA DO NASCIMENTO RODRIGUES

A sétima edição da Sede de Ler reafirma o compromisso do Programa de Alfabetização e Leitura (PROALE), vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF), e de seus interlocutores com o fortalecimento do diálogo entre universidade, escola e sociedade mediante desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão de qualidade enredadas na formação humana. Preservando seu caráter extensionista, esta edição elucida, nos textos publicados, um profundo envolvimento com a ampliação do debate sobre as práticas de leitura e escrita no contexto educacional em intercâmbio com as desenvolvidas no contexto acadêmico.

Nesse sentido, abre esta edição o verbete *Diálogo*, escrito por Danuse Pereira Vieira, advertindo que o vocábulo - resultado da fusão dos termos gregos δία (diá) e λόγος (logos), respectivamente através e palavra - perpassa a história humana. A autora inicialmente rememora a obra de Platão, que utiliza caminhos reflexivos ao escolher o diálogo para apresentar argumento à simples explanação. Do diálogo platônico, que convoca a literatura e com ela quebra o elemento monológico para tecer outros significados, o verbete nos conduz ao pensamento bakhtiniano. Para este último, os processos de interação com o outro são a base do diálogo no qual ecoam as vozes sociais, numa dinâmica que não tem fim.

Seguem ao verbete quatro artigos. O primeiro deles intitula-se *Infância e bullying em Somos todos extraordinários de R. J. Palacio*, de Cristiane de Mesquita Alvez, Gabriele de Lima Gonzaga e Mayane Vieira de Assunção. O artigo apresenta leitura interpretativa do livro *Somos todos extraordinários* (2017), da autora e designer gráfica Raquel Palácio. Com base em Sampaio (2019), no que tange às discussões de bullying, interação e escola, assim como em Alves e Castro (2017), Girotto (2015) e Potti (2008) sobre a questão da criança e da infância, as autoras analisam a dificuldade da criança com deficiência física em se inserir nos espaços sociais, como a escola, a partir das ações de bullying sofridas pelo protagonista do livro Auggie Pullman, bem como demonstram as inusitadas iniciativas do menino de promover um processo de inclusão social para superar as demandas de preconceito de muitos colegas da escola no que diz respeito a sua aparência física.

O título do segundo artigo é *Contos de fadas adaptados para o cinema: um levantamento de dissertações*. De autoria de Juliana Sampaio da Silva, o texto, originário de pesquisa de mestrado em andamento, observa o que tem sido proposto em dissertações acerca do estudo dos contos de fadas e suas adaptações para o cinema. Na conclusão, o artigo sinaliza que a mulher e a representação feminina, assim como as contribuições teóricas da Psicanálise e da Psicologia analítica, ganham destaque nos estudos sobre os contos de fadas.

Paixão segundo G. H. e a função humanizadora de Candido: o (ser) humano em linguagem, experiência e alteridade é o título do artigo de Ursulla Go-

mes Herdy. A partir da análise do romance *A paixão segundo G.H* de Clarice Lispector, a pesquisa (re)significa o que Candido concebe como função humanizadora de modo a elucidar como a experiência literária suscita o exercício condicional do (ser)humano.

O título do quarto e último artigo é *Percepção sobre ciências humanas em alunos de pré-vestibular: um teste-piloto*. Gabriel Agostinho Piazzentin reflete sobre a percepção que estudantes têm sobre as ciências humanas mediante a análise de questionário aplicado presencial e virtualmente em cursos de pré-vestibular. Como resultado, tem-se o imaginário do cientista de laboratório, um homem branco de jaleco, bem como a dispersão de conceitos acerca de Ciências Humanas.

Também integram a revista seis relatos de experiência. O primeiro, *Bando e Bandinho de Letras: formação do leitor no projeto de extensão Literatura em Diálogo*, foi escrito por Ivânia Campigotto Aquino, Mariane Rocha Silveira, Priscila Anita Stormowski e Thais Geraldi de Andrade. O relato, que retrata a história e a experiência de estudantes de Letras e da Educação Básica vinculados ao projeto de extensão Literatura em diálogo da Universidade de Passo Fundo, visa mostrar a importância das experiências literárias no universo acadêmico e demais espaços da cidade para a formação do leitor.

O segundo relato intitula-se “*Lugar de escuta*”: reflexões a partir de experiências de leitura no “*Fragata: itinerâncias literárias*” e é de autoria de Gabriela Neves Rodrigues da Silva. Recupera a trajetória do projeto de ensino-pesquisa-extensão *Fragata – itinerâncias literárias*, que une escolas públicas do Rio de Janeiro para a realização de rodas de leitura. O relato de experiência narra as experiências vividas em módulo realizado no segundo semestre de 2019, definido pelas dificuldades de escuta, divididas nos seguintes tópicos: ruído na comunicação, ser escutado, escuta caótica e o silêncio.

O texto seguinte, *Atividade de extensão (EAD) e a pós-graduação: do diálogo com a pesquisa ao diálogo com o pesquisador*, de Julio César Ribeiro dos Santos, traz à tona a experiência vivenciada na atividade de extensão *Introdução aos paradigmas dos estudos da tradução*, realizada junto à PROEX-UFSCar no ano de 2018. O relato trata de algumas das potencialidades e limitações dessa iniciativa em sua aplicabilidade a pesquisas qualitativas de base etnográfica (HOLMES, 1992; CRESWEL, 2010). Aponta para a abertura de horizontes do pesquisador em significativas reverberações em sua formação e pesquisa e, quanto às limitações, sinaliza o alto índice de evasão e o elevado grau de formalidade por parte dos cursistas no preenchimento de questionário semiestruturado (CUNHA, 2007) constitutivo da pesquisa que buscava apreciações subjetivas.

O quarto relato de experiência foi elaborado por Cristina Hill Fávero, Jorge de Assis Costa, Michelle Alexandra Gomes Alves e Vilmara Lúcia Rodrigues Teixeira. O título do texto *Vivenciando linguagens* trata de projeto de extensão homônimo desenvolvido na Escola Estadual Dr. Teobaldo Tollendal e vinculado ao Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade de Barbacena. Composto por integrantes do grupo de pesquisa Inclusão, Diversidade, Educação e Acessibilidade (IDEA), o projeto tem como princípio

norteador a educação inclusiva como um direito de todos. O trabalho se volta para atividades diferenciadas de promoção e incentivo a diversas ações, com fundamento na acessibilidade e construção de conhecimentos, através de linguagens diversas.

Relato de experiência de oficina ministrada no ensino superior: adequação linguística na esfera jurídica é o quinto relato de experiência desta edição. Sob o enfoque da Sociolinguística, Marciano Renato Ribeiro e Joice de Oliveira Ferreira apresentam relato de prática docente vivenciada pelos pesquisadores em uma oficina ministrada no Curso de Direito da Universidade Federal de Lavras (UFLA) sobre mudança e variação linguística, adequação linguística na esfera jurídica, refletindo sobre a compreensão dos falares e sobre o preconceito linguístico.

O último relato intitula-se *Prática de ensino em aulas de português: relato de intervenção para a formação de leitores* e é de autoria de Gisele Arruda Eckhardt. O texto compartilha a experiência de pesquisa-ação realizada com estudantes do Ensino Fundamental com o objetivo de incentivar a prática de leitura por intermédio da contação de histórias e de outras atividades. A pesquisa buscou resgatar a oralidade, o vínculo afetivo entre professor e alunos e a desconstrução de estereótipos.

A presente edição da Sede de Ler traz a resenha de Bruna Lugatti de Souza da obra *Da minha janela* de Otávio Júnior, ilustrada por Vanina Starkoff e publicada em 2019 pela Companhia das Letrinhas. A resenha nos aproxima da narrativa, ambientada em uma favela do Rio de Janeiro. Apresenta-nos um livro que redimensiona o nosso olhar para o outro ao trazer à vista a riqueza do cotidiano. Segundo a autora, o livro é uma celebração da vida, um convite a enxergarmos a nós mesmos.

Encerram esta edição da revista dois textos literários - *Haikus de Borborer* de Marina dos Reis e *Só mais uma história de natal* de Milene Bazarim – os quais intensificam o nosso desejo de criação de mais espaços para o compartilhamento de poesias, crônicas, contos etc., gêneros substanciais a nossa formação.

Desejamos aos leitores e às leitoras da Sede de Ler um diálogo produtivo com as vozes sociais que nesta edição reverberam, como produção coletiva comprometida com o incremento da relação escola-universidade-sociedade e, por isso mesmo, com a melhoria das condições de existência de todos nós.

Boa leitura!